

Avaliação de perdas na colheita da soja em diferentes propriedades do município de Sertão

Jaíne Mecca¹, Ítalo Favaretto², Rafaela Acorsi², Fernando Santos², Harvey Ramos³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

O presente projeto de extensão tem como foco a avaliação e quantificação das perdas na colheita da soja em propriedades do município de Sertão, Rio Grande do Sul, considerando a relevância econômica, social e ambiental dessa cultura no cenário nacional. A soja representa a principal fonte de renda agrícola do Brasil, respondendo por significativa fatia das exportações e ocupando posição de destaque na produção mundial. Entretanto, mesmo com o avanço tecnológico, falhas de regulação e operação das colhedoras resultam em perdas superiores ao limite aceitável de 60 kg.ha⁻¹, impactando diretamente a rentabilidade dos agricultores e a sustentabilidade do processo produtivo. Nesse contexto, justifica-se a necessidade de aproximar agricultores e estudantes do IFRS - Campus Sertão, promovendo a troca de conhecimentos e a aplicação prática da aprendizagem acadêmica. O objetivo geral do projeto é quantificar as perdas na colheita da soja em diferentes propriedades do município, evidenciando seus impactos econômicos, ambientais e produtivos. Os objetivos específicos incluem demonstrar a importância da avaliação das perdas, estimar o valor econômico dos grãos desperdiçados, capacitar agricultores na quantificação das perdas, estimular o aprendizado dos estudantes sobre colheita mecanizada e avaliar as perdas em escala municipal. A metodologia adotada segue o protocolo da Embrapa Soja, utilizando armações de 2 m² para coleta de amostras e copo medidor para estimativa volumétrica das perdas, com amostragens em diferentes pontos das lavouras. Espera-se identificar pontos críticos do processo de colheita, fornecer subsídios para ajustes nas regulações das colhedoras e, conseqüentemente, reduzir os índices de perdas. Na avaliação conduzida em 12 propriedades agrícolas, foram quantificadas as perdas de grãos ocorridas durante a colheita. Os resultados apontaram uma média de 1,08 sacos ha⁻¹ atribuídos à colhedora e 1,3 sacos ha⁻¹ associados à plataforma de corte, perfazendo um total médio de 2,38 sacos ha⁻¹. Observou-se que os valores oscilaram entre 0,5 sacos ha⁻¹ na colhedora e 1 sacos ha⁻¹ na plataforma, totalizando 1,5 sacos ha⁻¹ de perdas (menor nível de perdas) e 2 sacos ha⁻¹ na colhedora e 3 sacos ha⁻¹ na plataforma, totalizando 5 sacos ha⁻¹ de perda (maior nível de perdas). Esse valor, quando considerado em grandes áreas, representa volume expressivo de grãos desperdiçados, evidenciando a relevância da regulação das máquinas para reduzir impactos produtivos e econômicos. Conclui-se que as perdas na colheita da soja ficam acima do limite aceitável, o que evidencia a necessidade de ajustes operacionais para aumentar a eficiência. Além disso, o monitoramento dessas perdas possibilita calcular o desperdício de grãos e orientar correções técnicas que aprimoram o processo de colheita. A iniciativa pode fortalecer a relação entre ensino e comunidade, estimular práticas agrícolas mais eficientes, contribuir para o desenvolvimento do município e promover a formação técnica e cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Soja; Colheita mecanizada; Perdas agrícolas

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

